



Ata da 16ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, no salão do plenário Doutor Ricardo Alvarenga Trípoli, Rua Antônio de Godoy, número 122, sala 115, Santa Efigênia, reuniram-se os membros do Conselho dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, biênio 2013-2015, representantes do poder público e da sociedade civil, designados pelo governador do Estado por Decreto publicado no Diário Oficial do Estado, Caderno Executivo – Seção I – no dia dezenove de novembro de dois mil e treze, com fundamento no art. 3º do Dec. 55.587-2010, alterado pelo Dec. 58.527-2012. A audiência contou com as seguintes presenças: membro titular e representante da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania; membro suplente e representante da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania; membro titular e representante da Secretaria da Segurança Pública; membro titular e representante da Secretaria da Cultura; membro titular e representante da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho; membro titular e representante da Secretaria de Desenvolvimento Social. Na qualidade de representantes da sociedade civil, eleitos pelo pleito direto, estiveram presentes, duas titulares pelo segmento de lésbicas. Pelo segmento de gays, um titular e um suplente. Pelo segmento de travestis e transexuais, as três titulares. A reunião foi gravada e secretariada por **Cássio Rodrigo**, representante titular da Secretaria da Cultura. Os trabalhos tiveram início com a explanação da Presidenta sobre os casos das cirurgias malsucedidas, informando que o Conselho recebeu oito denúncias de erros de cirurgias da cidade de Jundiaí. A representante titular da Secretaria da Saúde informou que o Hospital das Clínicas realiza 12 cirurgias/ano, mas que o CRT estaria formalizando uma parceria com o Hospital Mário Covas, de Santo André, para ampliar esse número. Coube ao Conselho as queixas e verificar a demanda de acordo com os

protocolos existentes no Estado. A Secretaria da Cultura reforçou que, desde 2007, há uma parceria com a Defensoria Pública para o encaminhamento dos casos e atendimento das demandas que necessitem de apoio jurídico. A Secretaria de Justiça e da Defesa da Cidadania, por meio da Coordenação de Políticas para Diversidade Sexual, informou sobre a existência de uma Coordenação que atua apenas com a coibição do tráfico de pessoas a partir das denúncias recebidas. A DECRADI trouxe uma devolutiva sobre os casos de denúncias referente as cirurgias malsucedidas, reforçando ser fundamental que as denúncias sejam formalizadas. O Ministério Público Estadual (MPE) apresentou os mecanismos de proteção à denuncia e ao denunciante. Às 12h30 houve pausa para o almoço. Às 14h00 o Conselho retornou para debater sobre o processo eleitoral do Conselho Estadual LGBT para o biênio 2016/2017, depois da apresentação da Secretaria de Justiça, Coordenação de Políticas para Diversidade Sexual. A representante da coordenação falou sobre a importância em se definir o numero de pessoas que participarão da comissão para organizar as reuniões, elaborar o edital de chamamento público da eleição, enviar convite às redes, e em específico a algumas ONGs de acordo com o pleno. Em seguida a Coordenação explanou sobre a III Conferencia Estadual LGBT, e da imposição por parte do Governo Federal de um calendário estipulando a data de dezembro/15 para as etapas estaduais. Reforçou a importância dos municípios e estado se organizarem para realizarem as conferencias com encaminhamento das propostas e delegados. Informe sobre a necessidade de uma convocação da Presidência da República para iniciarem o processo de organização. Houve, ainda, a devolutiva do caso Peterson Ricardo de Oliveira, em Ferraz de Vasconcelos, pela Secretaria de Educação e Coordenação de Políticas para Diversidade Sexual. Também foi pautado um caso de homofobia na escola de São José do Rio Preto, que a Secretaria de Educação informou que foi comunicada sobre o ocorrido e fizeram algumas recomendações para família e diretoria da escola, bem como a delegacia de ensino, com prazo para devolutiva do caso/administrativo. Sugeriram ainda uma mediação de conflito e advertência se necessário. Antes do término houve o momento para os informes. Às 18h00, a reunião ordinária foi encerrada. Para constar, eu, **Cássio Rodrigo**, representante titular da Secretaria da Cultura, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pela Senhora Presidenta e demais Conselheiros presentes. Eventuais retificações da ata serão feitas oportunamente, após a leitura individual de cada membro do Conselho Estadual LGBT presentes na reunião.

São Paulo, dezessete de março de 2015.

Agatha Lima

Presidente do Conselho dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais,
Travestis e Transexuais do Estado de São Paulo

NOME COMPLETO E ASSINATURA DAS DEMAIS CONSELHEIRAS E
CONSELHEIROS PRESENTES:

AGAMENON DELLA CALLE

AGATHA LIMA

ALESSANDRA ACEDO

ANDRÉ LUIZ DE LIMA (LOLITO)

ANDRE LUZZI DE CAMPOS

ANGELA DE NAZARE SANTANA ELIAS

BÁRBARA LISBOA TRAVASSOS

CLEUSA MARIA GOMES DE ABREU

DÁRIO FERREIRA SOUSA NETO

DEBORAH MALHEIROS

HELOISA HELENA CIDRIM GAMA ALVES

MÁRCIA BALADES

MÁRCIA REGINA GIOVANETTI

MARCOS FREITAS DE SOUSA

MARIA CECÍLIA BEZERRA DA SILVA

RACHEL SILVEIRA

RHAYANA MEIRELES

RICARDO DOS SANTOS

THIAGO TEIXEIRA SABATINE

VALTER CAVAGLIERI DORO

WEMERSON AZEVEDO LIMA